

XXII

FLUIDOS MATERIAIS E FLUIDOS ESPIRITUAIS

- 1ª — *Serão os fluidos correntes de electros?*
- 2ª — *Serão essas correntes de duas naturezas — uma para atuar sôbre a matéria e outra sôbre o espírito preso a essa matéria?*
- 3ª — *A corrente espiritual será formada pelas ondas eletrônicas?*
- 4ª — *O eletrão da corrente espiritual será o mesmo da corrente material?*

1ª — A Ciência terrestre classifica o eletrão como a derradeira unidade de matéria, de carga elétrica negativa. No mundo do Infinitesimal, porém, temos um caminho ilimitado e progressivo a percorrer.

O homem, diante da incapacidade da sua estrutura e em face da sua zona sensorial limitada, não consegue ir além, no labirinto de segredos do microcosmo e, para que nos façamos entendidos, não podemos convir convosco em que os fluidos, de um modo geral, sejam correntes de eletrões, ainda mesmo considerando-se a necessidade de representar-se, com essa unidade, uma

base para a vossa possibilidade de compreensão e de análise, porque os eletrônios são ainda expressões de matéria em estado de grande rarefação.

2ª, 3ª e 4ª — Embora sintéticas, pela sua construção fraseologica, essas proposições são bastante complexas em si mesmas.

As correntes de fluidos espirituais têm a sua organização particular e estão aptas a determinar a transformação das correntes de força material, em qualquer circunstância. Seria aconselhável nunca se confundir as ondas eletrônicas com os fluidos de natureza espiritual. A matéria, atingindo cumeadas de quintessência, quase se confunde no plano puro do espírito, constituindo tarefa difícil para o eletro-magnetismo positivar onde termina um e onde começa outro.

Ainda agora, os cientistas investigando a natureza da radioatividade em todos os corpos da matéria viva, perguntam ansiosos qual a fonte permanente e inesgotável, onde os corpos absorvem, incessante e automaticamente, os elementos necessários a essa perene e inextinguível irradiação. No que se refere às ondas eletrônicas ou aos elementos radiativos da matéria, em si mesma, essa fonte reside, sem dúvida, na energia solar, que vitaliza todo o organismo planetário. O orbe terrestre é um grande magneto, governado pelas forças positivas do sol. Toda matéria tangível representa uma condensação da energia dessas forças sobre o planeta e essa condensação se verifica debaixo da influência organizadora do princípio espiritual, preexistindo a todas as combinações químicas e moleculares. É a alma das coisas e dos seres o elemento que influe no problema das formas, segundo a posição evolutiva de cada unidade individual.

Todas as correntes eletrônicas, portanto, ou ondas de matéria rarefeita, são elementos subordinados às correntes de fluidos ou vibrações espirituais; aquelas são

instrumentos passivos, estas as forças ativas e renovadoras do universo.

Os corpos terrestres encontram no sol a fonte mantenedora de suas substâncias radiotivas, mas todas essas correntes de energia são inconvenientes e passivas. Os espíritos, por sua vez, encontram em Deus a fonte suprema de todas as suas forças em perene evolução, no drama dinâmico dos sistemas. As correntes fluídicas no mundo espiritual são, pois, vibrações da alma conciente, dentro da sua gloriosa imortalidade.

Concluimos, assim, que ha fluidos materiais e fluidos espirituais; que os primeiros são elementos inconcipientes e passivos e os últimos a força eterna e transformadora dos mundos, salientando-se que uma só lei rege a vida, em sua identidade substancial. Nas ondas eletrônicas, filhas da energia solar, chama-se-lhe afinidade, magnetismo, atração, e, nas correntes de fluidos espirituais, filhas da alma, partícula divina, chama-se-lhe misericórdia, simpatia, piedade e amor. Nessa lei unica, que liga a Criação ao seu Criador e da qual estudamos os fenômenos isolados, desenrola-se o drama da evolução do espírito imortal.